

ANEXO II

METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

A política de gestão de risco da Santa Fé para a gestão do SF Aquarius FIM fundamenta-se em duas metodologias:

- *Value at Risk* que fornece uma medida da pior perda esperada em cada ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado. Calcula-se o VaR de forma paramétrica especificando-se um nível de confiança de 97,5% em um horizonte de tempo de um dia.
- Com o *Stress Test* busca-se a avaliação do impacto financeiro e respectivas perdas ou ganhos, a que o fundo pode estar sujeito sob cenários extremos, consideradas as variáveis macro-econômicas e políticas nas quais os preços dos ativos do fundo tenderiam a ser substancialmente diferentes dos considerados no momento do teste. O limite de *Stress Test* atualmente é de 10%.

As metodologias citadas têm contribuído substancialmente para balizar a gestão do fundo ao limite máximo de risco desejável, atualmente de 2 x CDI no mês, ou seja no pior cenário o fundo pode ter rendimento negativo de 1 CDI. No entanto, desde 2006 quando foram criados os mecanismos de controle de risco, o SF Aquarius FIM não teve nenhum mês de rendimento negativo.

Adicionalmente, todas as posições são controladas individualmente e a elas é atribuído um nível de preço para a ordem de *stop loss*.

A administradora BNY Merllon Serviços Financeiros DTVM SA



valida o controle de risco através de suas próprias metodologias.

São Paulo 08 de abril de 2009

Fernando Luis Cardoso Bueno

Sergio Battistella Bueno

Paulo Battistella Bueno

SÓCIOS-ADMINISTRADORES